

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Tragédia em Minas

Um ônibus com o time juvenil de futebol do Esporte Clube Vila Maria Helena, da cidade de Duque de Caxias (RJ), caiu de uma ponte na madrugada de ontem, na BR 116, na altura de Além Paraíba, em Minas Gerais. Segundo as informações do Corpo de Bombeiros, quatro pessoas morreram, sendo um adulto e três adolescentes com idade entre 14 e 17 anos. Outras 28 ficaram feridas. O veículo despencou de uma altura de aproximadamente dez metros e foi encontrado de cabeça para baixo, próximo ao Leito do Rio Angu.

PALMEIRAS Título em Brasília contra o Flamengo fortaleceu afinidade de três destaques alviverdes com a cidade. Endrick levou primeira taça "em casa", Abel Ferreira deu fim a maré de azar e Raphael Veiga ampliou palco como amuleto da sorte

Capital da alegria

DANILO QUEIROZ

A terceira Academia do Palmeiras colocou Brasília, definitivamente, no mapa de cidades onde fez história. Com o título da Supercopa do Brasil, conquistado no fim de semana contra o Flamengo, o clube alviverde não só faturou a primeira taça na capital federal depois de bater na trave duas vezes recentemente, mas também solidificou a história de personagens importantes da tão vitoriosa geração palmeirense. A 11ª conquista da atual era vitoriosa teve gostos diferentes para Endrick, Abel Ferreira e Raphael Veiga.

Nascido em Taguatinga e criado em Valparaíso de Goiás, cidade a 30km de Brasília, a maior promessa do Palmeiras nos últimos anos não teve a oportunidade de jogar as categorias de base em algum clube da cidade. Por isso, a passagem do último sábado pela capital federal foi a primeira na carreira. Nas arquibancadas, Endrick teve o apoio da família e de amigos próximos. O pai, Douglas Silva, ignorou qualquer lugar especial reservado para ele e optou por ficar na arquibancada, ao lado de outros alviverdes, para apoiar o filho prodígio de 16 anos.

Vendido para o Real Madrid, o brasileiro não deve ter tantas oportunidades de passar por aqui antes de deixar o Palmeiras, em 2024. Por isso, curtiu cada momento de atuar no quintal de casa. "Foi muito importante para mim. Agradeço muito a Deus por todo esse carinho. Pretendo jogar aqui mais vezes. Creio que meus familiares estão felizes comigo e com o título", ressaltou na zona mista. Endrick também indicou o caminho para meninos e meninas da cidade com o sonho de vingar no futebol profissional.

"Nunca desistirei dos sonhos, sempre com os pés no chão, tendo fé, que se Deus quiser vão conseguir jogar em um time grande, como o Palmeiras. O mais importante é nunca perder a fé", indicou. Em campo, o camisa 16 teve atuação marcada pelo chapéu cortado com a mão por Everton Ribeiro. O lance resultou em pênalti para o alviverde. O jogador também teve um embate pessoal interessante com o experiente zagueiro flamenguista David Luiz.

Cesar Greco/Palmeiras



Natural de Taguatinga, atacante Endrick jogou pela primeira vez no Mané Garrincha e saiu do estádio com o segundo título como profissional

Cesar Greco/Palmeiras



Técnico Abel Ferreira, enfim, comemorou em Brasília após amargar vices

Cesar Greco/Palmeiras



Raphael Veiga é goleador em finais na cidade: cinco gols em três jogos

Para Abel Ferreira, a vitória no Mané Garrincha foi uma forra pessoal. Em 2021, em duas passagens pela cidade, o português amargou dois vices-campeonatos com o Palmeiras na Supercopa e na Recopa Sul-Americana. Na derrota para o Flamengo no primeiro encontro pela competição nacional, o treinador foi expulso, fato repetido no reencontro na capital federal. Porém, desta vez, o final foi feliz. Na semana antes da final, o luso demonstrou insatisfação com a escolha da capital federal para o confronto e tratou a cidade como segunda casa rubro-negra.

"Nossos torcedores estiveram ao nosso nível, puxaram a equipe em todos os momentos. Era a terceira vez aqui e tínhamos perdido duas. Inclusive, quando todos estavam perguntando, tinha dito a minha comissão técnica: 'este jogo vai ser em Brasília'. Ainda não tinha sido confirmado e eu sabia que seria aqui. Nesses tipos de decisão, temos a capacidade de estarmos focados e tranquilos para saber os momentos da partida. Essa foi extraordinária para pôr à prova a nossa força mental e as nossas ambições", destacou, em resposta ao **Correio**, na coletiva pós-conquista.

Um dos melhores exemplos do foco citado por Abel Ferreira foi o meio-campista Raphael Veiga. O camisa 23 esteve em Brasília nas duas finais perdidas pelo Palmeiras em 2021 e foi destaque individual. Marcou duas vezes contra o Flamengo e uma contra o Defensor y Justicia. O ótimo desempenho, porém, não impediu os vice-campeonatos na capital federal. Na terceira oportunidade decisiva na cidade, o jogador reforçou o laço artilheiro com a cidade e o transformou ao sair de campo com a taça.

Os dois gols de Veiga no sábado o fizeram chegar a cinco marcados no Mané Garrincha em três decisões. A conquista da medalha dourada, desta vez, confirmou a cidade de vez como um amuleto pessoal. "Brasília traz sorte, sim (risos). Aqui tem um ambiente legal", vibrou o camisa 23, em entrevista ao **Correio** após a partida. E o novo trunfo não veio apenas para ele. A conquista do título colocou a capital federal, de uma vez por todas, na rota especial de triunfos da terceira Academia palmeirense.

SUL-AMERICANO SUB-20

Com Brasil em ação, hexagonal começa hoje

PAULO MARTINS*

Superada a primeira fase com a liderança do Grupo A, a Seleção Brasileira aparece como uma das favoritas do hexagonal final do Sul-Americano Sub-20, na Colômbia. Além das três seleções do grupo B, outra novidade é a mudança de sede. Após as competições começarem em Cali, o round derradeiro será disputado na capital Bogotá.

Na etapa de cinco rodadas, a Canarinha inicia, hoje, a jornada, no Estádio El Campín, às 19h30, contra o Equador. As seis seleções lutam por quatro vagas na Copa do Mundo Sub-20. O torneio está marcado para ocorrer entre maio e junho, na Indonésia, com as três primeiras se classificando para os Jogos Pan-Americanos de Santiago, no Chile, em outubro.

O Brasil não teve a melhor campanha da primeira fase por uma diferença de apenas três gols, em saldo favorável aos uruguaios, líderes do Grupo B e igualmente favoritos. A Celeste Olímpica é dona da melhor defesa, tendo sofrido dois gols. Eles são, também, o melhor ataque, com 11 bolas na rede. Ambos se enfrentam na rodada final, em 12 de fevereiro.

Exigindo uma virada ao time do técnico Ramon Menezes na rodada final da primeira fase do torneio, o Paraguai é outra seleção a se observar. A Albirroja chegou ao confronto direto contra os brasileiros empatada em pontos e pode surpreender. Foi uma das responsáveis pela precoce queda da Argentina, derrotando-os por 2 x 1.

Campeões do mundo no profissional em 2022, os argen-

Rafael Ribeiro/CBF



O zagueiro brasileiro Robert Renan é um dos destaques do time

tinhas ficaram pelo caminho na base com a derrota pelo placar mínimo contra os colombianos na tentativa final. Os anfitriões mostraram ser osso duro de roer: empataram com Brasil e

Paraguai, venceram os demais compromissos e avançaram no segundo lugar da chave.

Do lado B da fase de grupos, vale ter cuidado com a Venezuela, equipe comandada pelo argentino Fabricio Coloccini, estreante à beira do gramado. Ele fez a Vinho Tinto avançar em segundo lugar e mostra evolução. O outro classificado, o Equador, deve ser uma força surpreendente em caso de vagas nas competições mundiais.

A nova safra do futebol brasileiro se mostra confiante pelo 12º título continental. Uma conquista ampliaria para quatro troféus a distância em relação ao segundo maior campeão do torneio, o Uruguai, dono de oito canecos do Sul-Americano.

*Estagiário sob a supervisão de Victor Parrini

BASQUETE

O Cerrado tentou, mas não conseguiu superar o Caxias do Sul pelo Novo Basquete Brasil (NBB). Ontem, a equipe do Distrito Federal recebeu os gaúchos no Ginásio da Asceb e foi derrotada por 91 x 98. O resultado mantém o esquadrão candango fora da zona de classificação ao mata-mata da principal competição nacional.

CARIOCA

Embora tenha jogado com o time titular, o Vasco foi derrotado, ontem, pelo Campeonato Carioca. O cruzmaltino recebeu o Volta Redonda, em Cariacica (ES), e tropeçou por 2 x 1. Gabriel Pec fez o gol que esboçou a reação vascaína, mas Pedro Raul desperdiçou pênalti e complicou a equipe no segundo tempo.

VÔLEI

O time masculino do Brasília Vôlei segue com grandes dificuldades de engrenar na Supertliga. Ontem, os candangos visitaram o Lanterna Rede Cuca e perderam a para os rivais por 3 sets a 0, parciais de 28 x 26, 26 x 24 e 25 x 12. O resultado mantém a equipe brasiliense na penúltima colocação da classificação do torneio nacional.

DANIEL ALVES

A defesa de Daniel Alves protocolou, ontem, um pedido de liberdade para o brasileiro, acusado de agressão sexual por uma mulher, em Barcelona. Em uma breve entrevista ao canal espanhol Telecinco, o advogado Cristóbal Martell se disse esperançoso em reverter a prisão de seu cliente e provar a inocência do lateral-direito.